

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB**

THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS

**RECURSOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIAS DE PROBLEMATIZAÇÃO
E CONTEXTUALIZAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ENSINO**

**CAMPINA GRANDE, PB
2019**

THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS
UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB
CAMPUS CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
CURSO DE PEDAGOGIA – PARFOR/CAPES/UEPB

THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DOCENTE

**RECURSOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIAS DE PROBLEMATIZAÇÃO
E CONTEXTUALIZAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ENSINO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Universidade Estadual da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Orientadora: Prof^a. Ms. Francisca Luseni M. Marques

CAMPINA GRANDE - PB.
2019

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

E56r Eneas, Thales Mauricio Sampaio.
Recursos didáticos como estratégias de problematização e contextualização na prática pedagógica de ensino [manuscrito] / Thales Mauricio Sampaio Eneas. -2019.
33 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD - Campina Grande , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Francisca Luseni Machado Marques , Departamento de Ciências Sociais - CEDUC."
1. Educação. 2. Prática pedagógica. 3. Recurso didático. I.
Título
21. ed. CDD 370

THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS

RECURSOS DIDÁTICOS COMO ESTRATÉGIAS NA PROBLEMATIZAÇÃO
E CONTEXTUALIZAÇÃO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ENSINO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Universidade Estadual da
Paraíba como requisito parcial para
obtenção do título de Licenciatura em
Pedagogia.

Área de concentração: Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Data: 15 / 06 / 2019

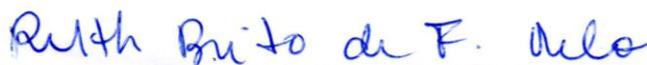
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof. Ma. Francisca Luseni Machado Marques



Examinadora: Prof.^a Ma. Marilene Dantas Vigolvin



Examinadora: Prof.^a Ma. Ruth Brito de Figueiredo Melo

RESUMO

O estágio em Ensino Fundamental I foi realizado numa turma de 5º Ano, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, Distrito Malhada da Roça, São João do Cariri-PB, no período de agosto a novembro de 2018. A observação da regência possibilitou a análise e reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida, bem como identificar dificuldades dos alunos. A partir das observações foi realizada a prática de ensino, a partir do planejamento de sequência de atividades lúdicas, utilizando materiais manipulativos como recurso didático no processo de aprendizagem. Com o desenvolvimento da intervenção notadamente foi percebido maior atuação atuantes no processo de aprendizagem na relação com as atividades realizadas. A experiência da prática de ensino no estágio em Ensino Fundamental I faz suscitar novas práticas de intervenção, tendo como suporte as necessidades dos alunos para que eles possam construir suas novas descobertas feitas de modo prazeroso.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Ensino Fundamental. Recurso Didático.

ABSTRACT

The stage in elementary school was carried out in a class of 5th year, the Municipal Elementary School Etelvina Maria Batista, District Malhada da Roca, São João do Cariri-PB in the period August to November 2018. The observation Regency enabled the analysis and reflection on the developed pedagogical practice and to identify students' difficulties. From the observations was carried out teaching practice, from the planning sequence of play activities using manipulative materials as a teaching resource in the learning process. With the development of intervention notably was perceived most active role in the learning process in relation to the activities performed. The experience of teaching practice on stage in elementary school does raise new intervention practices, supported the needs of students so that they can build their new discoveries of pleasant way.

Key words: Pedagogical Practice. Elementary School. Didactic Resource.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	6
2	ESTRATÉGIAS DE ENSINO: A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS... 8	8
2.1	Utilização de materiais concretos e manipulativos	8
2.2	Importância dos recursos tecnológicos na prática docente	9
3	IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E PROPOSTA DO ESTUDO	11
3.1	Caracterização da Instituição.....	11
3.1.1	Equipamento e material didático/pedagógico.....	12
3.1.2	Corpo docente.....	13
3.2	Aspectos de funcionamento da escola	14
3.2.1	Caracterização da População Escolar	14
3.2.2	Procedimentos de funcionamento.....	14
3.3	A gestão e aspectos doutrinários e filosóficos da escola	14
3.3.1	Objetivos da Escola	15
3.3.2	Planejamento de ensino e avaliação	15
3.4	Relacionamento interpessoal e escola/comunidade	15
3.5	Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos	16
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RELATO DA PRÁTICA	17
4.1	Resultados da observação	17
4.2	Projeto de intervenção: resultados.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
	REFERÊNCIAS.....	24
	APÊNDICE A – Modelo do plano de aula	25
	APÊNDICE B – Fotos da intervenção docente	27
	ANEXO A - Documentação comprobatória do estágio.....	31
	ANEXO B – Ficha de frequência	33

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado em Ensino Fundamental é extremamente importante para o processo de formação docente, tornando uma experiência única que possibilita ao discente do curso de Pedagogia vivenciar na prática as teorias e propostas didático-pedagógicas que foram discutidas durante o curso, pois a Universidade por si só não é suficiente para formar e preparar o futuro professor para o pleno exercício de sua função.

Felício e Oliveira (2008) destacam a importância do estágio curricular para a construção da identidade profissional do futuro professor, pois são vivências que possibilitam a problematização de diversas situações observadas, que permitem refletir e agir diante das situações-problema que são encontradas, buscando contribuir para melhoria das práticas pedagógicas nas instituições de ensino.

Para Oliveira e Cunha (2006), o Estágio Supervisionado exige do professor, ali na condição de formando, desvincular-se um pouco do caráter teórico e práticas rotineiras a chamada zona de conforto – para, através das observações do campo de estágio e da análise crítica e reflexiva do cotidiano, co-participar e intervir nas práticas pedagógicas observadas, bem como na organização do espaço escolar, levando em consideração o referencial teórico aprendido e consolidado durante o processo de formação no curso de licenciatura.

Esse processo de reflexão e de construção da identidade profissional do futuro professor é extremamente importante nessa etapa dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC, as crianças estão na fase de mudanças importantes no seu desenvolvimento e que isso reflete diretamente na forma como se relacionam com mundo e com o outro.

No entanto, Gatti (2010) destaca alguns problemas ocorridos atualmente no processo educativo, devido as constantes mudanças na sociedade, as novas práticas de ensino, tanto de se ensinar quanto de se aprender, tornando-se muitas vezes complexas, ocasionando numa maior preocupação com as licenciaturas, tanto nas estruturas das instituições formadoras quanto na formulação do currículo e dos conteúdos do processo formativo.

Visto que a prática de estágio proporciona ao futuro profissional da educação refletir sobre as metodologias utilizadas pela professora observada e conseqüentemente desenvolver propostas a partir das problemáticas encontradas, a intervenção docente do estágio teve como

objetivo utilizar recursos didáticos e materiais manipulativos como estratégias facilitadoras na problematização e contextualização numa turma de 5º ano do ensino fundamental, localizada no Distrito Malhada da Roça, São João do Cariri-PB.

2 ESTRATÉGIAS DE ENSINO: A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS

As práticas pedagógicas nas séries iniciais do ensino fundamental é algo primordial na vida escolar das crianças, o que requer uma nova visão do professor pedagogo acerca das propostas metodológicas utilizadas em sala de aula, pois os métodos tradicionais de ensino já não são eficazes no contexto atual de educação e sociedade.

Pessoa (2009) aponta os questionamentos que são comuns entre os professores polivalentes, no que se refere ao pouco tempo para se ensinar muita coisa, tendo em vista a necessidade de que os alunos tenham apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, além de compreenderem a função social da leitura e da escrita em sua vida diária. Segundo a autora, um bom planejamento e o estabelecimento dos objetivos didáticos são capazes de organizar o tempo pedagógico, permitindo ao professor elaborar atividades importantes que garantam esses direitos de aprendizagem.

Nessa perspectiva, Morais (2012) destaca a importância da formação continuada de professores, a partir de sua história de atuação, percebendo que, conforme os professores vão ganhando experiência no processo de alfabetizar, vão adquirindo diversos saberes da ação pedagógica, possibilitando aos mesmos, uma melhor organização da sala de aula, um melhor controle do tempo, além da organização das atividades individuais, em duplas ou coletivas e da organização do processo de avaliação do desempenho dos alunos.

A formação do professor não se encerra na conclusão do seu curso de graduação, mas se realiza continuamente na sua sala de aula, onde dúvidas e conflitos aparecem a cada dia. Uma das possibilidades de superação de dificuldades é a oportunidade de discutir com outros profissionais da educação, o que pode favorecer a troca de experiências e propiciar reflexões mais aprofundadas sobre a própria prática. (BRASIL, 2012, p. 27).

É necessário, enquanto educador, repensar e reavaliar sobre a prática pedagógica que se adota, tendo a humildade de aceitar as mudanças quando forem necessárias, propondo um ensino capaz de fazer a diferença na vida do aluno e desmitificando a relação do fracasso escolar com a incapacidade dos atores envolvidos no processo educativo, bem como as características de alunos desfavorecidos, resgatando o compromisso e a responsabilidade que a escola tem com seus alunos e com a sociedade em geral (BORUCHOVITCH, p. 8, 1999).

2.1 Utilização de materiais concretos e manipulativos

Dentre as diversas propostas pedagógicas existentes no cenário atual de educação, cabe ressaltar a utilização de materiais concretos e manipulativos, principalmente no processo

de alfabetização matemática, uma vez que se torna um dos grandes desafios no processo de ensino. A utilização desses materiais, segundo Cavalcanti (2007), permite o desenvolvimento através de uma aprendizagem significativa, uma vez que o aluno é estimulado a raciocinar, tornando-se ativo na construção do conhecimento.

Cavalcanti (p. 23, 2007) ainda aponta que:

[...] deve-se deixar os materiais disponíveis para os alunos trabalharem sempre que sentirem necessidade, não apenas como um recurso que auxilie a introdução de conceitos, mas que propicie sua interação com a construção de relações matemáticas que poderão ser extraídas com a manipulação.

Para Lopes (2010), o professor como sendo um facilitador do processo de aprendizagem do aluno, deve ter a sensibilidade de refletir sobre a sua prática docente, buscando sempre estratégias que sejam úteis e eficazes para atingir os objetivos pré-definidos, principalmente no que se refere a escolha dos recursos a serem utilizados.

2.2 Importância dos recursos tecnológicos na prática docente

Atualmente a sociedade vem passando por grandes mudanças e avanços no campo das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e essas são constantes, e que as pessoas estão adeptas a esse processo de mudança, como por exemplo, o uso das Tecnologias em rede.

No que se refere ao contexto educacional, observa-se o quanto essas ferramentas tecnológicas são importantes para auxiliar e facilitar o processo de ensino e aprendizagem nas diversas áreas. A literatura científica reporta que as dificuldades encontradas pelos alunos, em assimilar e compreender os diversos conceitos e teorias no processo de ensino e aprendizagem podem ser minimizadas na maioria das vezes, com o uso das TIC's, para tanto se faz necessário que o professor faça uso dessas ferramentas no seu processo pedagógico de forma crítica e consciente, com a finalidade de motivar os estudantes para estudar e compreender a construção dos conceitos científicos e seu uso nas explicações dos fenômenos da natureza.

Porém, Mercado (2007) destaca que o surgimento desses recursos tecnológicos advindos dessa sociedade da informação, tornou-se um desafio enorme para os educadores na atualidade, pois necessitam de cursos de formação que possibilitem aos mesmos, autonomia suficiente para trabalhar com esses recursos, superando os desafios dessa sociedade em constante mudança.

Segundo Maltempi (2008) é preciso que o professor reorganize sua prática, refletindo sobre a inserção dos recursos tecnológicos em suas aulas, pois a sociedade atual impõe essa utilização, devido ao contato de boa parte da população com uso da tecnologia em seu dia a dia, de forma crescente, o que demanda mais tempo de planejamento por parte do professor.

3 IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E PROPOSTA DO ESTUDO

3.1 Caracterização da Instituição

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, está localizada no Distrito Malhada da Roça, na cidade de São João do Cariri-PB, na Região do Cariri Paraibano, com um quantitativo de 48 alunos distribuídos nas séries de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, funcionando apenas no turno da manhã.

Por ser uma escola pequena que funciona apenas no período da manhã, dispõe apenas de um Gestor Escolar que é responsável por toda a parte técnico-administrativa, além do acompanhamento pedagógico. O mesmo foi nomeado no ano de 2017 pelo Gestor Municipal, portanto há apenas 1 ano e 6 meses à frente da Escola.

A Escola Etelvina Maria Batista é considerada uma escola de pequeno porte, apresentando algumas inadequações na estrutura física, como por exemplo, pisos irregulares, ausência de rampas de acesso, problemas de saneamento, falta de espaço para guardar equipamentos, dentre outros. De acordo com o gestor, a Escola necessita de uma reforma e ampliação, devido a necessidade de novos ambientes como, por exemplo, um laboratório de informática e de ciências.

Tabela 1 - Estrutura física da escola atualmente

ESPAÇO FÍSICO	QUANTIDADE
Sala de direção	01 (pequena)
Cantina	01 (pequena)
Banheiro masculino	01 (sem acessibilidade)
Banheiro feminino	01 (sem acessibilidade)
Almoxarifado	01 (pequeno)
Salas de aula	05 (sendo duas pequenas)
Biblioteca	01 (utilizada para brinquedoteca e depósito de alguns materiais didáticos)
Auditório	01
Espaço de recreação	01 (pequeno e sem cobertura)

Fonte: Secretaria da Escola Municipal Etelvina Maria Batista, 2018.

De acordo com moradores antigos da Comunidade, a Escola Municipal Etelvina Maria Batista foi construída no mandato do prefeito Jozete, em 1984, a partir da doação do terreno pelo proprietário Cícero Ramos de Oliveira, mais conhecido como “Pai Ciço”, marido de Etelvina, a qual foi homenageada 13 anos após sua morte.

A escola começou a ser construída ainda no ano de 1984, sendo concluída nos meses finais de 1985. As aulas tiveram início no ano de 1986 e a Escola possuía apenas duas (02) salas de aulas, uma (01) cantina e dois (02) banheiros.

3.1.1 Equipamento e material didático/pedagógico

A Escola dispõe de vários equipamentos tecnológicos e material de apoio didático e pedagógico, conforme mostra a tabela abaixo:

Tabela 2 – Equipamentos tecnológicos e material de apoio didático/pedagógico

ITEM	QUANTIDADE
Geladeira duplex	01
Fogão Industrial	01
Liquidificador	01
Computador	02
Notebook	01
Aparelho DVD	01
TV Led	05
Estante de Aço	03
Armário de Aço	06
Armário para Arquivo	02
Armário de Cozinha	01
Quadro Branco (péssimo estado)	02
Quadro de Giz	04
Coletor Seletivo de Lixo	01
Ventilador de Parede	01
Ar Condicionado	04
Filtro de água	05

Gelágua	01
Caixa de som	01
Datashow	01
Rádio gravador (péssimo estado)	01

Fonte: Secretaria da Escola Municipal Etelvina Maria Batista, 2018.

3.1.2 Corpo docente

Foi identificado que apenas duas professoras e a coordenadora pedagógica tem o curso de pedagogia concluído, porém as demais professoras estão em fase de conclusão do curso e algumas possuem outras licenciaturas, conforme mostra o quadro abaixo:

Quadro 1 – Formação do Corpo docente

NOME	VÍNCULO	FORMAÇÃO	CRITÉRIOS DE ADMISSÃO
Adma Cristina Ramos da Costa	Professora	Pedagogia	Efetiva
Caroline Ramos de Souza	Professora	Pedagogia (Cursando)	Contratada
Fabiana Cândido Costa	Professora	Pedagogia	Contratada
Magnolia Sampaio Eneas	Professora	Pedagogia (Cursando)	Efetiva (Desvio de Função)
Maria José Ramos Araújo	Professora	Letras Espanhol e Pedagogia (Cursando)	Contratada
Maria Josicleide Ramos Araújo	Coordenadora Pedagógica	Pedagogia, Letras Português e Especialização em Educação Ambiental	Efetiva
Maria Jamily da Costa Sampaio	Auxiliar de Professora	Ensino Médio	Contratada
Thales Mauricio Sampaio Eneas	Gestor Escolar	Química, cursando Pedagogia	Efetivo/Desvio de Função/Cargo

			Comissionado
--	--	--	--------------

Fonte: Secretaria da Escola Municipal Etelvina Maria Batista, 2018.

3.2 Aspectos de funcionamento da escola

3.2.1 Caracterização da População Escolar

Abaixo temos a tabela com a distribuição atualizada do número de alunos por turma da referida escola:

Tabela 3 – Relação de alunos por turma

SÉRIE	Nº DE ALUNOS
1º Ano	12
2º Ano	09
3º Ano	11
4º Ano	08
5º Ano	08

Fonte: Secretaria da Escola Municipal Etelvina Maria Batista, 2018.

3.2.2 Procedimentos de funcionamento

A Escola funciona apenas no período da manhã, iniciando as 8:00 com tolerância de 15 minutos, pois mais da metade desses alunos moram muito distante. Além disso, por ser uma escola pequena e com uma grande variação faixa-etária, o intervalo de 30 minutos é dividido, sendo das 10:00 às 10:30 para as turmas do 1º ao 3º Ano e das 10:30 às 11:00 para as turmas do 4º e 5º Ano. A escola funciona no horário das 8:00 às 12:00.

3.3 A gestão e aspectos doutrinários e filosóficos da escola

Gestão e escola visam priorizar uma filosofia de trabalho e ensino que valorize a participação e a colaboração de todos no processo de ensino-aprendizagem. Valoriza sempre o diálogo e a interação entre os envolvidos neste processo. As ações, sempre que possível, são pensadas e postas em prática no coletivo, as funções são assumidas por cada membro da equipe escolar, objetivando sempre o crescimento intelectual e humano do aluno como ser crítico/pensante e capaz de construir seu próprio conhecimento.

3.3.1 Objetivos da Escola

- Objetivo geral

Promover uma educação pautada nos princípios morais e éticos, com caráter humanizador, proporcionando um ensino com propostas baseadas na perspectiva do letramento e reconhecimento do outro como ser cultural e plural, formando cidadãos críticos e reflexivos a respeito do seu papel perante a sociedade e o meio onde vivem.

- Objetivos específicos
- Tornar a Escola um ambiente acolhedor e favorável ao ensino de qualidade, capaz de garantir a integridade física e moral do aluno, bem como seu crescimento cultural, artístico e crítico perante a sociedade.
- Garantir a harmonia da Escola no que se refere às relações interpessoais entre os sujeitos da comunidade escolar;
- Valorizar um ensino pautado no lúdico, a fim de garantir uma aprendizagem prazerosa, divertida e efetiva.
- Proporcionar atividades que despertem o gosto pela leitura;

3.3.2 Planejamento de ensino e avaliação

Os planejamentos são realizados quinzenalmente na própria escola e uma vez, a cada bimestre, na sede do município, onde na ocasião são propostas rotinas semanais de atividades baseadas na perspectiva do letramento e nos eixos temáticos de cada bimestre, que já são elaborados no início do ano letivo, sendo acompanhadas semanalmente pela Coordenadora Pedagógica da Escola. São desenvolvidas propostas pedagógicas baseadas nas análises diagnósticas dos alunos a cada bimestre, respeitando os níveis de alfabetização que se encontram cada aluno.

Além da avaliação por meio de provas, há também a avaliação continuada que leva em consideração os seguintes aspectos: comportamento, interação em sala de aula, atividades de casa, atividades em sala, frequência, pontualidade e material didático.

3.4 Relacionamento interpessoal e escola/comunidade

Gestor, professores, alunos e demais funcionários que compõem a escola se esforçam para manter um bom relacionamento na Instituição de ensino. Percebemos que a mesma valoriza as relações humanas e a interação. Constatamos um bom relacionamento entre os que

fazem parte da Instituição, com uma direção sempre se mostrando solícita quando lhe é em alguma necessidade pedagógica ou burocrática da escola, buscando sempre no diálogo a melhor forma para solucionar os problemas que surgem.

A relação entre a escola e a comunidade é bastante harmônica e ativa, pois percebe-se a participação efetiva dos pais nas reuniões, nas quais os mesmos buscam sempre estar inteirados dos assuntos relacionados a escola. Além disso, a escola se mostra aberta aos pais que querem fazer uma visita aos filhos no horário de aula, ou quando pretendem fazer alguma reclamação, onde o gestor sempre os recebe em sua sala, procurando resolver da forma mais adequada possível os eventuais problemas.

3.5 Programas e projetos pedagógicos desenvolvidos

Foi possível identificar que a escola apresenta uma escassez de projetos pedagógicos. Segundo o gestor e alguns professores não existe um incentivo por parte da secretaria, porém os professores desenvolvem projetos de acordo com a temática proposta pela Secretaria de Educação, sendo a culminância dos mesmos na Mostra Pedagógica da Escola, a exemplo desse ano, a temática proposta foi “Cultura de Paz e Direitos Humanos”.

Apesar de haver pouquíssimos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola, são desenvolvidos alguns programas governamentais atualmente como:

- O programa Bolsa Família que atende as famílias carentes dos alunos que estudam na Escola;
- O Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa, que foi finalizado em maio deste ano, realizado pelo Governo Federal;
- O Programa de Alfabetização SOMA, realizado pelo Governo do Estado.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E RELATO DA PRÁTICA

O objeto de estudo foi uma turma de 5º Ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, localizada no Distrito Malhada da Roça, São João do Cariri-PB, atualmente, com apenas 8 alunos matriculados e frequentando regularmente.

A prática pedagógica de ensino se consolidou em dois momentos distintos e ao mesmo tempo indissociáveis entre si, sendo inicialmente o momento de observação das práticas pedagógicas da professora da turma, vistas a identificar e compreender as possibilidades e limitações existentes em sala de aula.

Em seguida, o desenvolvimento de uma proposta de intervenção pedagógica, tendo como ponto de partida a problemática identificada durante a observação. De modo que foi elaborado o projeto de intervenção, intitulado: *Utilização de recursos didáticos e materiais manipulativos como estratégias na problematização e contextualização do ensino numa turma de 5º ano, foi pensado*. Para tal propósito recorreu-se ao planejamento de uma sequência de atividades diversificadas, de caráter interdisciplinar, utilizando materiais concretos e manipuláveis como, por exemplo, o ábaco, o material dourado, jornal impresso, que despertasse o interesse dos alunos.

4.1 Resultados da observação

A partir das observações realizadas durante uma semana na turma do 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Etelvina Maria Batista, foi possível perceber tanto nas observações da prática da professora, quanto nas falas e inquietações da mesma, a unânime necessidade de trabalhar com atividades diversificadas, utilizando recursos didáticos, tecnológicos e materiais manipulativos, que possibilite um ensino mais atraente aos alunos, que se demonstraram muito dispersos durante as aulas da professora.

O procedimento técnico de observação foi utilizado nesta pesquisa, por considerá-lo essencial quando se quer identificar as problemáticas existentes no dia a dia de sala aula, buscando relacioná-las com as teorias discutidas durante as aulas na graduação, como também desenvolver estratégias capazes de contribuir significativamente com as práticas do professor observado.

Segundo Altet (2017), é importante que o observador não interfira ou manipule os fatos observados. Porém, é necessária uma sistematização dos objetivos que se quer alcançar e dos critérios a serem observados, organizando os elementos observados e conceituando-os de uma forma que não se desencontre com os referenciais teóricos.

Portanto, torna-se necessário desenvolver uma proposta que permita aos alunos se tornarem seres ativos na construção do seu próprio conhecimento, com atividades que despertem o interesse dos mesmos e, conseqüentemente promova um ensino atraente capaz de garantir os seus direitos de aprendizagem de forma bastante significativa e contextualizada com a realidade social a qual os alunos estão inseridos.

Inicialmente, a observação teve como foco a prática pedagógica adotada pela professora, além do cotidiano da sala de aula, evidenciando os seguintes aspectos: as estratégias de ensino utilizadas pela professora, a relação professor-aluno, a receptividade das aulas e conteúdos por parte dos alunos e, principalmente, identificar uma problemática existente para posteriormente ser desenvolvido uma proposta de intervenção.

No primeiro dia, a professora propôs um exercício escrito no quadro sobre “O uso do S ou Z”, onde os alunos tiveram um tempo para responderem e, em seguida, a professora fez a correção no quadro. Após essa atividade, foi proposto outro exercício sobre “Problemas Matemáticos”, envolvendo as operações de adição e subtração, onde a professora utilizou a mesma metodologia de escrever o exercício no quadro, dar um tempo para os alunos responderem e depois fazer a correção. A professora finalizou com uma aula explicativa e dialogada de ciências sobre “Diferentes tipos de Materiais”, onde os alunos fizeram uma leitura compartilhada, discutindo cada ponto importante e ficando na responsabilidade de responderem o exercício do livro didático em casa e trazerem no dia seguinte.

No segundo dia, a professora iniciou a aula fazendo as correções do exercício de ciências que tinha sido proposto na aula anterior, em seguida iniciou uma aula explicativa sobre “Sílabas Tônicas”, onde os alunos iam acompanhado pelo livro didático e, ao final da explicação, resolveram um exercício que posteriormente foi corrigido em sala. A professora finalizou com uma aula explicativa sobre “Propriedades da Multiplicação”, propondo em seguida uma atividade em pequenos grupos para resolverem um exercício sobre a aula dada que também foi corrigido.

No terceiro dia de observações, a professora iniciou com uma aula explicativa sobre “Classificação dos Verbos”, utilizando a mesma estratégia metodológica de explicação do conteúdo, resolução de exercício pelo alunos e correção do exercício na sala de aula. Dando continuidade ao conteúdo matemático de multiplicação, a professora iniciou uma aula explicativa e dialogada sobre “Multiplicação de Números com mais de um Algarismo”, adotando a mesma metodologia utilizada anteriormente. A aula foi finalizada com uma leitura compartilhada sobre o capítulo de geografia “Problemas Globais, Soluções Locais”,

proporcionando um momento de discussão e debate sobre cada parágrafo e, em seguida, houve a resolução do exercício do livro.

No quarto dia, a professora iniciou com uma leitura deleite do livro *Chapéu*, proporcionando um momento de oralização sobre o entendimento dos alunos referente ao texto, porém o texto não teve nenhuma ligação com os conteúdos que foram ministrados no decorrer das aulas. Após esse momento de oralização, a professora deu continuidade ao conteúdo de português sobre “Conjugação dos Verbos” e resolução de questões logo em seguida. Finalizando, a professora deu uma aula explicativa e dialogada sobre “Múltiplos de um Número Natural”, propondo mais uma vez que os alunos resolvessem o exercício em pequenos grupos. Posteriormente, houve a correção do exercício na sala de aula.

No último dia de observação, a professora iniciou a aula com uma leitura compartilhada do texto *Sombras da Noite*, proporcionando um momento de interpretação e resolução de um exercício sobre o mesmo. Além disso, a professora propôs uma atividade de pesquisa em dicionário. A professora conclui a aula com uma atividade de artes, onde os alunos elaboraram um desenho usando a imaginação, em seguida pintaram e produziram um pequeno texto sobre a ideia do desenho.

Durante as observações pôde-se perceber que a professora ainda está muito voltada aos métodos tradicionalistas, pois em todos os dias ela utilizou apenas o quadro, o livro didático e algumas atividades elaboradas de forma manuscrita que a mesma trazia, além de realizar as atividades muito soltas, sem contextualização ou problematização do que se estava ensinando, pois segundo Brasil (2013), o aluno precisa aprender não apenas os conteúdos escolares, mas a sua função social, possibilitando uma formação ética, estética e política do mesmo.

Brasil (2013) destaca sobre a necessidade existente em superar essa abordagem dos conteúdos de caráter fragmentado, tornando os conteúdos mais significativos para a vida do aluno, capaz de favorecer a participação ativa dos mesmos no processo educativo. Essa fragmentação foi observada durante as aulas da professora, ficando evidenciado na forma dispersa com que os alunos se comportavam, com conversas paralelas durante a explicação da professora, demonstrando de certa forma um desinteresse pelos conteúdos apresentados.

Era constante a interrupção da professora durante a aula para pedir aos alunos que fizessem silêncio e prestassem atenção ao que ela estava falando. Além disso, a professora relatou várias vezes a dificuldade em chamar a atenção dos alunos, alegando que a escola só dispõe de recursos como: quadro, giz e livro didático. No entanto foi observado que a própria

sala de aula dispõe de uma TV de LED e que a biblioteca dispõe de diversos jogos didáticos, livros de literatura, material dourado, tangram, dentre outros.

A partir das análises desenvolvidas durante o período de observação do estágio supervisionado III, é notório nas práticas adotadas pela professora, grande dificuldade em desenvolver atividades que problematize e contextualize os conteúdos, principalmente de língua portuguesa e matemática, de forma a possibilitar uma aprendizagem significativa por parte dos alunos.

Essa deficiência fica evidente nas inquietações da própria professora, que muitas vezes se questionava por ter muita dificuldade em planejar atividades que despertassem o interesse de seus alunos, que passam boa parte do tempo conversando e desatentos durante o momento das explicações dos conteúdos e durante a realização das atividades propostas pela professora.

Com base nessa problemática, torna-se necessário desenvolver uma proposta de trabalho que utilize os diversos recursos disponíveis na escola, possibilitando a manipulação de materiais concretos na resolução de problemas matemáticos bem como a contextualização no ensino de língua português, facilitando o desenvolvimento de diferentes técnicas e métodos que possibilitem uma aprendizagem mais efetiva, capaz de tornar o aluno o principal ator nesse processo.

4.2 Projeto de intervenção: resultados

O projeto de intervenção, intitulado: *Utilização de recursos didáticos e materiais manipulativos como estratégias na problematização e contextualização do ensino numa turma de 5º ano, foi pensado* foi executado a partir da necessidade de se desenvolver uma sequência de atividades bastante diversificada e caráter lúdico, capaz de chamar a atenção de uma tão dispersa, como a observada.

Ao iniciar a semana de intervenção docente, levando um material de suporte (jornal impresso), de imediato ficou evidente a mudança de comportamento dos alunos e consequentemente o interesse e a ansiedade dos mesmos em descobrir a metodologia que seria utilizada. Ao se propor um momento de conversa acerca da compreensão dos alunos sobre o que o professor estava apresentando naquele momento, foi notório o quanto os alunos compreendiam o jornal impresso e sua função social, apesar de não terem familiaridade com o mesmo. Percebeu-se que os alunos estavam muito interessados e se sentindo seres atuantes no processo de aprendizado.

Outro aspecto muito significativo foi quando os alunos perceberam o quanto um simples texto do livro didático pode ser explorado de diferentes formas, principalmente

quando se mostrou a importância da matemática e sua inserção na construção de um texto como o gênero textual notícia, quando se pediu para os mesmos identificarem os números presentes no texto, os quais perceberam que esses números estavam trabalhando a grandeza de medida de tempo.

Um ponto que chamou a atenção durante a utilização dos materiais manipulativos, como por exemplo, o ábaco e o material dourado foi a pouca familiaridade que os alunos tinham com esses materiais, muitos deles não conhecendo sequer o nome, algo que preocupa tendo em vista que é uma turma de 5º Ano. No entanto, essa falta de conhecimento por parte dos alunos, foi algo que possibilitou o interesse dos mesmos por conhecer e utilizar esses materiais, pois o novo e a descoberta sempre é algo prazeroso nessa faixa-etária. Essa descoberta se justificou, por exemplo, quando os alunos compreenderam as relações de trocas existentes no Sistema de Numeração Decimal, ao utilizarem o material dourado.

Ao se trabalhar as questões ambientais de forma interdisciplinar, uma vez que foi feito todo um resgate histórico sobre a forma como os antepassados das crianças viviam em comunidade, foi perceptível o quanto as mesmas compreenderam que a ação humana foi responsável por todas as problemáticas que existem no meio social onde elas vivem. Ao se trabalhar com recursos visuais, a exemplo de imagens mostradas em TV LED, possibilitou que as crianças tirassem suas próprias conclusões e discutisse entre os colegas sobre as formas de conscientizar a população, no que se refere aos cuidados e proteção ao meio ambiente.

Outra questão interessante foi a forma como foi conduzido todo o processo metodológico, uma vez que os conteúdos foram trabalhados de forma contextualizada, mostrando sempre aos alunos o quanto esses conteúdos eram importantes para eles compreenderem a vida em sociedade. O mais importante ainda, foi a autonomia com que os alunos vivenciaram cada etapa das atividades, desde os trabalhos de pesquisa que foram propostos até as produções textuais, resoluções de questões, bem como no processo de oralidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base no exposto nas vivências da prática pedagógica fica evidente o quanto o Estágio Curricular é extremamente importante no curso de graduação. As experiências do estágio têm um papel central na construção da identidade profissional do discente, uma vez que possibilita ao mesmo o contato com o seu futuro ambiente de trabalho. O contato inicial com a realidade escolar contribui para o conhecimento, possibilidades e limitações que o professor pedagogo pode se deparar durante o processo didático pedagógico.

Vivenciar a experiência docente, a partir das observações das aulas de um outro professor, reafirma ainda mais a importância de um olhar mais crítico que o professor deve ter sobre a sua turma, buscando sempre compreender o aluno, sua história de vida, seus anseios, entendendo que o planejamento é uma etapa extremamente importante do processo de ensino, e é nele onde o professor refletirá sobre as possibilidades e limitações de sua prática pedagógica e perceberá que a mudança sempre será necessária para que possamos promover um ensino de qualidade entre os nossos alunos.

Durante a vivência na semana de intervenção docente, percebeu-se o quanto uma proposta de atividades diversificadas, com objetivos traçados e uma total reflexão sobre o que ensinar, para que ensinar e para quem ensinar foi capaz de tornar um ensino bastante significativo e prazeroso aos olhos dos alunos, que participaram de forma ativa, confrontando os conteúdos com a realidade social a qual estão inseridos, e mais ainda, o quanto a utilização de recursos didáticos tecnológicos e materiais de manipulação podem se tornar estratégias facilitadoras deste processo de ensino e aprendizagem.

É um momento em que o discente percebe os desafios que o professor se depara todos os dias, e o quanto sua prática pedagógica pode refletir diretamente no futuro de seus alunos, sendo responsável pelo sucesso ou fracasso escolar dos mesmos. Daí a necessidade de se refletir todos os dias sobre sua prática, buscando identificar o que precisa ser melhorado, pois nunca se terá um ensino perfeito, sempre será necessário a mudança, pois a sociedade vive em constante transformação. É nesse sentido que o Estágio Supervisionado se torna essencial para a formação docente, uma vez que permite a reflexão de práticas pedagógicas adotadas, buscando estratégias e recursos adequados, tendo em vista a consecução dos direitos de aprendizagem das crianças.

Conclui-se que a profissão docente, principalmente nas séries iniciais no ensino fundamental, pelo fato do professor ter que compreender todas as áreas do ensino, é algo muito desafiador e que é necessário ter amor pela profissão, pois apesar de muitas vezes o desânimo e fazem parte do dia a dia escolar, nada se compara ao ver uma criança com o brilho nos olhos de felicidade por ter aprendido ou descoberto algo novo, e que o professor pedagogo foi o mediador desse processo.

REFERÊNCIAS

- ALTET, Marguerite. A observação das práticas de ensino efetivas em sala de aula: pesquisa e formação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, n. 166, p. 1196-1223, 2017.
- BORUCHOVITCH, Evely. Estratégias de aprendizagem e desempenho escolar: considerações para a prática educacional. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 12, n. 2, 1999.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2012.
- CAVALCANTI, Lialda Bezerra. **O uso de material concreto com representações retangulares na construção do conceito de decomposição multiplicativa**. Dissertação de Mestrado (199 folhas). Universidade Federal de Pernambuco, 2007.
- FELÍCIO, Helena Maria dos Santos; OLIVEIRA, Ronaldo Alexandre de. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educar**, v. 24, n. 32, p. 215-232, 2008.
- GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, v. 31, n. 113, 2010.
- LOPES, Venâncio. **A utilização de materiais didáticos no ensino da matemática ao nível do Ensino Secundário de Timor-Leste**. Dissertação de Mestrado (129 folhas). Universidade do Minho, 2010.
- MALTEMPI, Marcus Vinicius. Educação matemática e tecnologias digitais: reflexões sobre prática e formação docente/. **Acta Scientiae**, v. 10, n. 1, p. 59-67, 2008.
- MORAIS, Artur Gomes de. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012. (Série como eu ensino)
- OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes de; CUNHA, Vera Lúcia. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e construção de novas subjetividades. **RED. Revista de Educación a Distancia**. Disponível em: <<https://www.um.es/ead/red/14/oliveira.pdf2006>>. Acesso em: 22 set. 2018.
- PESSOA, Ana Cláudia Rodrigues Gonçalves. Interdisciplinaridade no ciclo de alfabetização: o trabalho como sequência didática. In: BRASIL, **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa** (PNAIC). Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional: Brasília, 2009. p.64. (Caderno 3).

APÊNDICE A – Modelo do plano de aula

Turma: **5º Ano** Professor Estagiário: **Thales Mauricio Sampaio Eneas**

Tempo: **3h30min** **Data:** 24/09/2018 (Segunda-feira)

Nº Alunos: **08**

LÍNGUA PORTUGUESA	
<p>Duração: 1h45min</p>	<p>CONTEÚDOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Gênero textual Notícia; - Gênero textual Reportagem; - Capítulo 1: Ajudar é Preciso (Unidade 4, p. 81-83, da Coleção Novo Girrasol). <p>OBJETIVOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler/assistir e compreender, com autonomia, notícias, reportagens, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do mesmo; • Argumentar oralmente sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, respeitando pontos de vista diferentes; • Incentivar a pesquisa e construção de reportagens na comunidade que envolvam questões de consciência ambiental. <p>METODOLOGIA:</p> <p>Inicialmente será apresentado aos alunos um jornal impresso, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios deles sobre os gêneros textuais que serão trabalhados, propondo um momento de oralização entre os alunos sobre as características e a função social do gênero.</p> <p>Em seguida, será apresentado uns slides sobre a estrutura e as características de cada gênero, mostrando as diferenças existentes entre a notícia e a reportagem, além de mostrar os diversos meios em que estes gêneros são veiculados. Após essa apresentação, será mostrado um vídeo sobre uma reportagem relacionada aos cuidados com o meio ambiente, fazendo uma contextualização com o eixo temático do bimestre;</p> <p>A partir das discussões, os alunos realizam a atividade de leitura compartilhada e interpretação do texto sobre o gênero notícia, disponível na página 81 do livro didático.</p> <p>Ao término das atividades, será proposto aos alunos que já vão pensando numa problemática ambiental vivenciada na comunidade para ser desenvolvido uma reportagem sobre a mesma.</p> <p>RECURSOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jornal impresso; - Notebook; - TV LED; - Livro Didático.

MATEMÁTICA

CONTEÚDO:

- Medidas de Tempo: o ano, o mês e o dia;

OBJETIVOS:

- Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas da grandeza tempo, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.
- Construir um painel com a divisão das unidades de medida de tempo, utilizando materiais descartáveis.

METODOLOGIA:

Inicialmente, os alunos utilizarão o texto suporte trabalhado na atividade de português, com o objetivo de identificarem as partes do texto em que a matemática foi empregada, possibilitando compreenderem a unidade de medida evidenciada no texto, bem como a importância da mesma para a nossa vida cotidiana.

Duração:
1h45min

Será proposto um momento de oralização, onde os alunos irão levantar seus conhecimentos prévios sobre as unidades de medida de tempo e suas transformações. Com base nessas discussões, os alunos irão confeccionar um painel que demonstre de forma mais clara como ocorre as transformações dessas unidades de medidas.

Todas as atividades serão contextualizadas com a questão ambiental, mostrando o quanto podemos reaproveitar os materiais que seriam descartados no ambiente de forma indevida para confeccionar materiais didáticos que contribuam para o processo de ensino dos alunos.

A aula será finalizada com um exercício proposto sobre o conteúdo,

RECURSOS:

- Texto do gênero notícia (p. 81 do livro de português, coleção Novo Girassol);
- Caixas de papelão;
- Pinceis, tintas e tesouras;
- Atividade impressa.

APÊNDICE B – Fotos da intervenção docente



Apresentação do Gênero Textual Suporte da Rotina de Atividades.



Alunos realizando a atividade de identificação dos números presentes no texto e suas respectivas funções.



Construção de um infográfico sobre as unidades de medidas de tempo: ano, semestre, trimestre e meses.



Apresentação de um projeto desenvolvido na própria escola sobre o gênero textual notícia e início das produções textuais do gênero em questão.



Confeção do recurso didático para trabalhar as ordens numéricas.



Continuação da atividade de ordens numéricas.



Introdução sobre os recursos didáticos ábaco e material dourado como auxílio na resolução de questões.



Alunos utilizando os recursos didáticos para a representação numérica.



Apresentação das notícias produzidas sobre fatos ocorridos na comunidade.



Aula expositiva sobre o ciclo da água e as diversas formas de abastecimento da mesma presentes na comunidade.



Alunos utilizando o material dourado para auxiliar na resolução de questões de adição e subtração.



Apresentação da pesquisa realizada na comunidade sobre as formas de abastecimento de água existentes desde o início do povoamento.

ANEXO A - Documentação comprobatória do estágio**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB****PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA****CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB****COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL****CARGA HORÁRIA: 100 HORAS****CARTA DE ANUÊNCIA**

Campina Grande, 31 de agosto de 2018.

Solicitamos à direção deste estabelecimento de ensino, a sua colaboração, permitindo a disponibilização de informações necessárias à realização da atividade acadêmica concernente a este componente. As atividades a serem desenvolvidas em duas etapas nos períodos de 06 a 14 de setembro de 2018(Observação) e de 24 a 28 de setembro de 2018(Docência/Intervenção), pelo(a) aluno(a) Thales Vauxício Sampaio Cruz matrícula: 152332243

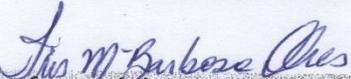
O Estágio Supervisionado III (1º ao 5º anos do Ensino Fundamental), vem proporcionar ao estagiário(a) a análise do fazer pedagógico nas salas de aula dos anos iniciais do Ensino Fundamental, conhecendo a realidade e a rotina da instituição escolar, bem como, possibilita ao aluno(a), a vivência da prática docente, voltada para uma ação-reflexão. O Estágio contempla duas etapas: Observação e a Prática Docente, com uma carga horária de 20h. semanais cada etapa, perfazendo um total de 40h. semanais.

Durante o referido período, o estagiário(a) terá o acompanhamento didático-pedagógico sobre as atividades de campo, com vistas à análise das ações cotidianas e à proposição de uma prática docente coerente com a proposta curricular da instituição pesquisada.

O registro das atividades observadas e vivenciadas na escola/campo de estágio, se constituirá em um relatório técnico que expresse as aprendizagens construídas pelo(a) estagiário(a) e os desafios que se apresentaram durante o referido estágio. Com efeito, o relatório representa a tentativa de articulação entre a fundamentação teórica estudada e a docência possível na instituição que sediou o Estágio Supervisionado III.

Contando com o seu apoio, agradecemos antecipadamente a atenção e valiosa colaboração dispensadas.

Saudações Acadêmicas,


Professor(a) Supervisor(a) de Estágio

ANEXO B – Ficha de frequência



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB

PRÓ-REITORIA DE ENSINO MÉDIO, TÉCNICO E EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

CURSO: PEDAGOGIA- PARFOR/CAPES/UEPB

COMPONENTE CURRICULAR: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - ENSINO FUNDAMENTAL

CARGA HORÁRIA: 100 HORAS

7 - FICHA DE FREQUÊNCIA

ALUNO(A): THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS	MATRÍCULA: 152332243
CAMPO DE ESTÁGIO: E. M. E. F. ETELVINA MARIA BATISTA	MUNICÍPIO: SÃO JOÃO DO CARIRI-PB
GESTOR(A): THALES MAURICIO SAMPAIO ENEAS	CEL: (83) 9 8660-3525

DATA	TURNO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO(A) ESTAGIÁRIO(A)	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL
30/08/2018	MANHÃ	Entrega da documentação	<i>[Assinatura]</i>
06/09/2018	MANHÃ	Observação	Fabiana E. Costa
11/09/2018	MANHÃ	Observação	Fabiana E. Costa
12/09/2018	MANHÃ	Observação	Fabiana E. Costa
13/09/2018	MANHÃ	Observação	Fabiana E. Costa
14/09/2018	MANHÃ	Observação	Fabiana E. Costa
24/09/2018	MANHÃ	Intervenção Docente	Fabiana E. Costa
25/09/2018	MANHÃ	Intervenção Docente	Fabiana E. Costa
26/09/2018	MANHÃ	Intervenção Docente	Fabiana E. Costa
27/09/2018	MANHÃ	Intervenção Docente	Fabiana E. Costa
28/09/2018	MANHÃ	Intervenção Docente	Fabiana E. Costa
TOTAL DE HORAS: 40 HORAS			